

O "JEITO CERTO" DE FALAR: COMO OS PROFESSORES LIDAM COM AS VARIANTES LINGUÍSTICAS EM AULA DE LÍNGUA MATERNA.

SARAIVA, Débora Rodrigues¹; Isabella Mozzillo²

¹Universidade Federal de Pelotas- deb_professora@hotmail.com ²Universidade Federal de Pelotas – isabellamozzillo@gmail.com

Resumo: Pensado para o trabalho final da disciplina Línguas em contato ministrada pela professora Isabella Mozzillo no curso de Pós-Graduação em Letras - Especialização em 2010, o artigo, que leva o mesmo nome desta apresentação, tratou de uma breve pesquisa em escolas públicas de Pelotas e tinha como objetivo investigar como os professores lidam com as variantes linguísticas na sala de aula de língua materna. Um dos professores entrevistados afirmou que as variantes linguísticas dos alunos "são desvios de fala". Disse o colaborador também que usa a variante dos alunos para "diminuir a distância existente entre eles". Talvez por desinformação, o discurso do professor, que é formado em Letras, foi surpreendente e também preocupante. Magda Soares (SOARES, 1986, p.5-6) afirma que a escola tem-se mostrado incompetente para a educação das camadas populares e que essa incompetência gera o fracasso Ainda segundo ela, grande parte da responsabilidade dessa escolar. incompetência é atribuída a problemas de linguagem. Por isso é importante também investigar quem é o professor, qual sua formação e que postura tem em sala de aula e como lida com as variantes intralinguísticas. Em 2011 uma nova pesquisa deve ser posta em prática. Desta vez, o que se pretende é assistir aulas de língua portuguesa em escolas públicas e particulares da rede de ensino de Pelotas, gravar e transcrever os fenômenos linguísticos para pensar em como fazer para que todas as variantes linguísticas sejam respeitas, assim como para que a norma padrão seja apresentada àqueles que não têm acesso a ela fora da escola.

Palavras-chave: variantes intralinguísticas em contato, prestígio e desprestígio em contato, ensino de língua materna.